

Ensaio Visuais: as relações entre pertencimento e meio ambiente dos futuros arte-educadores

SALORT, Michelle Coelho* (michelle.tutoria@gmail.com), **RODRIGUES, Sheyla Costa.**

Palavras Chave: Educação Ambiental, arte-educadores e ensaios visuais

Introdução/Objetivos

O presente trabalho apresenta o relato de uma experiência ocorrida no curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, localizada na cidade do Rio Grande/RS. Foram sujeitos da pesquisa os alunos do terceiro ano do curso, que ao longo de 2009 estudaram e discutiram alguns aspectos do fazer fotográfico na disciplina Oficina de Fotografia. Nosso objetivo foi conhecer como as relações de Pertencimento e Meio ambiente, entendidas como bem comum, eram percebidas pelo futuro arte-educador. Neste sentido, a experiência revelou uma atividade de autoconhecimento, constituída em um ensaio visual que uniu fotografia, o desenho e a escrita.

Metodologia

Com o objetivo de responder algumas questões que entendíamos serem pertinentes ao estudo desenvolvemos uma atividade que consistiu em um ensaio visual, no qual os estudantes deveriam refletir sobre a palavra pertencimento. Após a reflexão, os alunos fizeram as fotografias e depois a montagem de um ensaio visual individual, unindo imagens fotográficas, desenhos e escrita. Para a realização da proposta, os estudantes foram convidados a refletir sobre suas memórias, identidades e experiências que revelassem seus sentimentos de pertencimento. A fotografia foi utilizada, no estudo, como um elemento de percepção estética, um instrumento de sensibilização do olhar do educador, que possibilita a percepção das relações cotidianas, do espaço de pertencimento e também permite desvelar aspectos da identidade dos sujeitos envolvidos.

Resultados e Discussão

A Educação Ambiental (EA) está nesse começo de século XXI convidando diversas áreas do saber a repensarem o modelo de desenvolvimento econômico que vivenciamos, a fim de buscar soluções para a sobrevivência da espécie humana na Terra. Há, portanto, a necessidade de revisão, principalmente no que se refere às questões de pertencimento ou do sentimento de pertença (LESTINGE, 2004). Para Sá (2005), a cultura individualista, incentivada pelo sistema capitalista moderno, construiu uma representação de sujeito como um ser mecânico, desenraizado e desligado de seu contexto. Essa visão fragmentada do sujeito tem sido amplamente apontada não somente como uma das causas, mas como o principal obstáculo para a superação da crise ambiental que ora presenciamos. A nosso ver, o pertencimento pode ser um dos pilares da EA, uma vez que, para que o sujeito tenha cuidado com o meio, é preciso sentir-se pertencente a ele. Nossa investigação encontra-se no âmbito da percepção dos sujeitos, na possibilidade de um novo emocionar que se reflita no desvelar do cotidiano, para que os indivíduos percebam o seu meio como bem comum.

Considerações Finais ou Conclusão

A experiência levou os estudantes a fotografar tudo o que pudesse representar suas relações de pertencimento, pois acreditamos que o fazer fotográfico e o ato de percepção do meio podem sensibilizar o olhar e, talvez, o sentimento de pertencimento. Na ação os estudantes fotografaram tudo que, no entender deles, representava o sentimento de pertencimento, o que demandou o conversar consigo, descobrir fragmentos e memórias que constituíam suas identidades.

FURG, 19 a 22 de outubro de 2010.

Referências Bibliográficas

LESTINGE, Sandra Regina. Olhares de educadores ambientais para estudos do meio e pertencimento. Piracicaba, 2004. tese de doutorado Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11150/tde-03022005-155740/> acessado em 07/07/2010.

SÁ, Laís Mourão. Pertencimento *in* FERRARO JUNIOR , Luiz Antonio (org). *Encontros e caminhos: Formacao de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores*. Brasília: MMA, 2005.